

AMPLIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E PRIMEIRO REGISTRO DE SAÍ-CANÁRIO (*Thlypopsis sordida*) (AVES, THRAUPIDAE) NUMA ILHA FLUVIAL DO RIO URUGUAI, NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

EXTENSION OF THE GEOGRAPHICAL DISTRIBUTION AND FIRST RECORD OF
THE ORANGE-HEADED Tanager (*Thlypopsis sordida*) (BIRDS, THRAUPIDAE)
IN A RIVER ISLAND OF THE URUGUAY RIVER, NORTHWEST OF RIO
GRANDE DO SUL STATE, BRAZIL

Gabriel Brutti^{1*}

¹Projeto Dispersar, Rua Coronel Borges Fortes, nº 84, Centro, Santa Rosa (98780-543), RS, Brasil
*gabrielbrutti@gmail.com

RESUMO: O Saí-canário (*Thlypopsis sordida*) é uma espécie de ave pertencente à família Thraupidae, que ocorre da Venezuela ao sul do Brasil, e tem preferência por estratos florestais mais altos, onde vive solitária, em pares ou em pequenos grupos. Neste trabalho apresento o primeiro registro da espécie para o Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, o mais meridional do Brasil, e o segundo registro para o estado. O registro documentado ocorreu no dia 25 de janeiro de 2023, numa ilha fluvial do Rio Uruguai, que separa o Brasil da Argentina, no município de Porto Lucena. Foram observados dois indivíduos forrageando com um bando misto composto por *Coryphospingus cucullatus* e *Basileuterus culicivorus*. Esta documentação torna-se importante para compreender a extensão da sua distribuição geográfica e o papel das ilhas fluviais e matas ciliares para a ocupação da espécie em território brasileiro ao longo da costa do Rio Uruguai.

PALAVRAS-CHAVE: Saí-canário (*Thlypopsis sordida*), Thraupidae, distribuição

ABSTRACT: The Orange-headed Tanager (*Thlypopsis sordida*) is a bird species of the Thraupidae family, which occurs from Venezuela to southern Brazil, frequently occupying the canopy, where it lives solitary, in pairs or in small groups. In this study I present the first record of the species for the Northwest of Rio Grande do Sul State, the southernmost in Brazil, and the second record for the state. The species was documented on January 25, on a river island in the Uruguay River, between Brazil and Argentina, in the municipality of Porto Lucena. Two individuals were observed foraging with a mixed flock composed of *Coryphospingus cucullatus* and *Basileuterus culicivorus*. This documentation is important to understand the extent of its geographical distribution and the role of river islands and riparian forests for the distribution of the species in Brazilian territory along the Uruguay River coast between the two countries.

KEYWORDS: Orange-headed Tanager (*Thlypopsis sordida*), Thraupidae, distribution

A família Thraupidae inclui saíras, tiês, sanhaços e outros grupos de Passeriformes, endêmicos da região Neotropical (Sick 1997). São espécies que residem em uma grande heterogeneidade de ambientes, habitando principalmente extratos mais altos, bordas florestais e áreas semiabertas (Sigrist 2009). *Thlypopsis sordida*, conhecido popularmente como Saí-canário, é um dos representantes desta família. Semelhante a fêmea de *Thlypopsis pyrrhocomma* (Burns et al. 2014), possui plumagem acinzentada na parte dorsal e ventral, no entanto, mais clara. Uma das características marcantes do macho é a coloração amarelada na face e garganta, sendo mais alaranjada na parte superior da cabeça e nas laterais do pescoço. Já a fêmea tem es-

sas características menos marcantes, principalmente o laranja na parte superior (Timm & Timm 2021). O Saí-canário ocorre na Venezuela, Colômbia, Bolívia, Peru, Equador, Paraguai, Argentina e no Brasil. Em território brasileiro sua distribuição geográfica vai da Amazônia ao sul do país, onde havia apenas um único registro para a região do Pampa, no Oeste do estado do Rio Grande do Sul, no município de Uruguaiiana, documentado por Mandarin (2016). Entretanto, já se discutia sobre a possível expansão de Saí-canário para o sul, no estado de Santa Catarina e Paraná (Arzua et al. 2001; Ghizoni-Jr & Silva 2006), além do Rio Grande do Sul, onde é um invasor suspeito mais ao norte do estado (Franz et al. 2018).

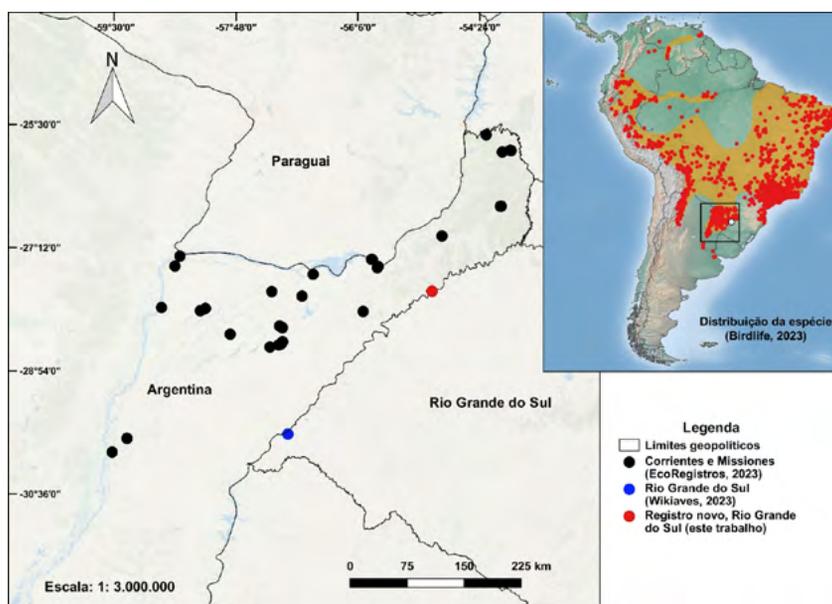


Figura 1: Distribuição prévia do Saí-canário (*Thlypopsis sordida*) (BirdLife Internacional 2023), registros argentinos (eBird 2023), registro na região Oeste do Rio Grande do Sul (Wikiaves 2023) e novo registro para o Noroeste do estado do Rio Grande do Sul em Porto Lucena, Brasil.



Figura 2: Saí-canário (*Thlypopsis sordida*) A) macho y B) fêmea registrado no dia 25 de janeiro de 2023 na Ilha Comprida em Porto Lucena, estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Fotografia: Brutti G.

A segunda documentação para o Rio Grande do Sul e a primeira para a região Noroeste ocorreu no dia 25 de janeiro de 2023, no período vespertino, quando G. Brutti e L. Cerri estavam realizando um trabalho de levantamento da avifauna na localidade em uma ilha fluvial fronteira no Rio Uruguai, conhecida como “Ilha Comprida”, entre Brasil e Argentina (27°48’S, 55°3’O), localizada no interior do município de Porto Lucena (Fig. 1). Na ocasião, foi observado dois espécimes, um macho e uma fêmea (Fig. 2), predando pequenos artrópodes nas folhas de *Croton urucurana*, com um pequeno bando misto, composto por *Coryphospingus cucullatus* e *Basileuterus culicivorus*, na borda da mata ciliar que contorna o território. A área possui extensão de 802,538 m² onde grande parte é utilizada para a monocultura de grãos, tendo uma pequena mata ciliar que a cerca, estando a 228 m da margem do território brasileiro e 593 m da província de Misiones, município de San Javier, onde há influência de um grande remanescente florestal. A proximidade desta localidade com a região da fronteira Noroeste deve interferir positivamente para a ocupação da espécie em território brasileiro, já que possui registros argentinos nas proximidades de Corrientes, onde é considerada residente (Chatellenaz 2004), e comum ao sul de Misiones (Savigny 2013).

Em síntese, conclui-se que a presença da espécie no noroeste gaúcho seja por ampliação da distribuição pela sub-amostragem, com ocorrência potencial em outros municípios costeiros, já que a região é pouco explorada por ornitólogos e observadores de aves. Grande parte das pesquisas realizadas na região concentram-se no Parque Estadual do Turvo, visto que, fora da unidade de conservação, são poucos renascentes florestais de grande extensão com interesse ornitológico regional (Meller 2017). Outra questão que podemos levantar neste manuscrito é a baixa densidade populacional da espécie, em ambas as áreas fronteiriças. Aparentemente, a ocorrência de *T. sordida* está associada as matas ciliares dos grandes rios, todavia, salientamos a importância territorial das ilhas fluviais do Rio Uruguai, pois estas áreas tornam-se novos locais para a colonização de espécies, servindo também como “pontes”, facilitadoras para atravessar estes grandes rios (Remsen-Jr & Parker-III 1983). Outro fator atrelado a esta questão é a disponibilidade de alimentos nos corredores ecológicos das florestas do Alto Uruguai, ressaltando a capacidade da avifauna de se deslocar entre os diferentes ambientes em busca de recursos alimen-

tares (Jordano 1994). No entanto, o que compromete o deslocamento dessa e de outras espécies entre os corredores das matas ciliares é a degradação causada pela agricultura mecanizada e extração madeireira, tornando a Floresta Estacional Decidual uma das fitofisionomias mais ameaçadas da Mata Atlântica, prejudicando diretamente a conservação e preservação dos ecossistemas (Figueiredo 2003). Mesmo que o Rio Grande do Sul tenha um mosaico único de habitats sul-americanos (Belton 1973), destacamos a carência de locais protegidos ao longo da região, contendo a faixa correta definida pela legislação para áreas de preservação permanentes (APP) ao longo do Rio Uruguai e de seus afluentes. Contudo, reforçamos a importância do fragmento florestal do lado argentino para a ocorrência desta e de outras possíveis espécies, com potencial de serem registradas nas ilhas fluviais e nas matas ciliares do Rio Uruguai, onde fazem divisa com o sul do Brasil.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Associação dos Municípios da Fronteira Noroeste (Amufron) pelo apoio e parceira no projeto “Aves da Região Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul”; ao barqueiro e amigo Luan Cerri, por me guiar pela costa do Rio Uruguai; ao amigo Carlos Eduardo Agne por ceder a literatura para redigir este breve artigo; aos amigos Dante Meller e Ismael Franz pela troca de informações; e a Jonas Kilpp e Anderson Saldanha Bueno pelo auxílio na elaboração do mapa da espécie; aos editores e revisores da revista *Nuestras Aves* pelas valiosas considerações e também, aos moradores que me receberam e contribuíram com o seu conhecimento sobre a biodiversidade local.

REFERÊNCIAS

- ARZUA M, SCHERER-NETO P, FIGUEIREDO GJ, CARRANO E, RIBAS CF AND RACHWALD M. (2001). Novos registros de saí-canário *Thlypopsis sordida* (Emberizidae) no estado do Paraná, com comentários sobre sua distribuição. *Ararajuba*, 9: 143-144
- BELTON W. (1973). Some additional birds for the state of Rio Grande do Sul, Brazil. *Auk*, 90: 94-99
- BIRDLIFE INTERNATIONAL. (2023). Ficha informativa sobre espécies: *Thlypopsis sordida*. Baixado de <http://datazone.birdlife.org/species/factsheet/orange-headed-tanager-thlypopsis-sordida>
- BURNS KJ, SHULTZ AJ, TITTLE PO, MASON NA, BARKER FK, KLICKA J, LANYON SM, LOVETTE

- IJ. (2014). Phylogenetics and diversification of tanagers (Passeriformes: Thraupidae), the largest radiation of Neotropical songbirds. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 75: 41-77
- CHATELLENAZ LM. (2004). Avifauna del bosque de Quebracho Colorado y Urunday del Noroeste de Corrientes, Argentina. *FACENA*, 20: 3-12
- EBIRD. (2023). eBird: An online database of bird distribution and abundance. eBird, Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, New York. Disponível em: <http://www.ebird.org>
- FIGUEIREDO IB AND SCARIOT A. (2003). Padrões de polinização e dispersão de sementes de espécies arbóreas de Floresta Estacional Decidual, Brasil Central, 2003. In: Congresso de Ecologia do Brasil, Fortaleza: Sociedade de Ecologia do Brasil, 2003. In: Cap. III - Florestas Estacionais
- FRANZ I, AGNE CE, BENCKE GA, BUGONI L AND DIAS RA. (2018). Four decades after Belton: a review of records and evidences on the avifauna of Rio Grande do Sul, Brazil. *Iheringia. Série Zoologia*, 108
- GHIZONI-JR IR AND SILVA ES. (2006). Registro do Sai-canário *Thlypopsis sordida* (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) (Aves, Thraupidae) no estado de Santa Catarina, sul do Brasil. *Biotemas*, 19: 81-82
- JORDANO P. (1994). Spatial and temporal variation in the avianfrugivore assemblage of *Prunus mahaleb*: patterns and consequences. *Oikos* 71, 479-491
- MANDARINO EM. (2016). [WA2153406, *Thlypopsis sordida* (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <http://www.wikiaves.com/2153406>. (30/01/2023).
- MELLER DA. (2017). Aves da Região Noroeste do Rio Grande do Sul. Tenondé, São Miguel das Missões
- REMSEN-JR JV AND PARKER-III TA. (1983). Contribution of river-created habitats to Bird species richness in Amazônia. *Biotropica*, 15: 223-231
- SAVIGNY C. (2013). Registros de aves de interés para el Parque Nacional Iguazú y el Norte de lá Provincia de Misiones, Argentina. *Nótulas Faunísticas- Segunda Serie*, 124: 1-7
- SICK H. (1997). Ornitologia Brasileira. Nova Fronteira, Rio de Janeiro
- SIGRIST T. (2009). Avifauna Brasileira. São Paulo - Avis Brasilis
- TIMM CD AND TIMM VF. (2021). Avifauna Gaúcha: Guia de Identificação. Pelotas, USEB- União Sul-americana de Estudos da Biodiversidade
- WIKIAVES. (2023). *Thlypopsis sordida* (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <https://www.wikiaves.com.br/wiki/sai-canario>